

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	SP	09	--	2012	F40	15
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo Nhunguara
LOCALIDADE	Quilombo Nhunguara
MUNICÍPIO / UF	Iporanga e Eldorado/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Incelências (Cantos de Funeral) e Guardação
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Cantos de Funeral
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☒ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Deolinda Moraes	☐ MASCULINO ☒ FEMININO
OCUPAÇÃO	Lavadora	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 29/12/1937
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☒ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SP

09

--

2012

F40

15

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Incelências são cânticos e rezas que fazem parte dos ritos fúnebres, entoados durante a "guardação", nome usado para designar o tempo em que o corpo é velado, antes do sepultamento. A guardaço envolve e ativa a sociabilidade comunitária, revelando laços de solidariedade e o prestígio do morto e de sua família perante o coletivo. As incelências são considerada, na maioria das vezes, uma prática religiosa, cujo objetivo é cantar para ascender a alma do morto aos céus. Mas foi mencionado também sua função como homenagem ao morto, consolo aos familiares, e o potencial para aprofundar a dor dos presentes.

As incelências foram identificadas em 13 dos 16 quilombos envolvidos no projeto. Embora as guardações ainda ocorram, as incelências deixaram de ser cantadas em todas as comunidades. A guardaço transformou-se consideravelmente com a implementação dos serviços funerários municipais

As descrições recolhidas nas 13 comunidades referem-se às guardações tal como eram realizadas antes da abertura das estradas de acesso, quando ainda se cantava incelências e os mortos ainda eram carregados nos bangüês para serem sepultados nos cemitérios localizados nos bairros rurais.

Nos relatos recolhidos a seguir, evidenciam-se os procedimentos funerários, hábitos costumeiros com relação aos mortos e aos parentes, representações sobre a morte e reflexões sobre a mudança nos ritos fúnebres. Alguns depoimentos enfatizaram que o sofrimento pela perda é potencializado no momento das incelências, motivo que teria causado a diminuição da prática. Em Nhunguara, os entrevistados não souberam precisar quando foi que presenciaram a última guardaço com incelências.

Os versos das incelências tematizam a dor dos familiares, a ascensão da alma do morto e a proteção divina. Em Nhunguara, Dona Deolinda Moraes, de 74 anos, foi cantadeira: "a incelência começava ali pra meia noite, cantava até a madrugada, até o horário do corpo sair. Cantava a despedida pra ele ir embora. Hoje só faz um terço na hora de ir embora. Isso de cantar em cima do defunto até foi bom acabar. Tem muitos velhos que morreu que pedia a recomendação, eles diziam "vou viajar, mas eu quero que cante em cima de mim". Eu fico pensando que é uma bobagem porque consola a gente, mas a pessoa que morreu não tá sabendo. Acho que morto é que nem se tivesse dormindo, não vê nada. Acho que o morto tá dormindo e pronto" (Deolinda Moraes, de 74 anos, Nhunguara, 2011).

*Uma incelência
Pra Pai de Santo Antônio
Tiraste papai da força
Com uma incelência sai*

*Duas incelências
Pra Pai de Santo Antônio
Tiraste papai da força
Com duas incelência sai
(e canta até 7 incelência)*

*Fui andando na beira d'água
E encontrei a senhorinha
Lavando os paninho
Do seu Bento frios
Senhora lavava
E São José estendia
E o menino gritava
Do frio que fazia
Não chore senhora
Não chore amor
A faca que corta
É um taio (ou golpe) sem dor.
(canta 9 vezes)
(versos recolhidos em Nhunguara)*

Uma versão semelhante foi coletada em Sapatu:

Encontrei com a senhora

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SP

09

--

2012

F40

15

*Na beira do rio,
Lavando uns paninhos
São Bento frio (fio)
A senhora lavava
São José estendia*

*Menino chorava
Do frio que fazia
Não chore menino,
Não chore amor
Que a faca te corta
Dá talho sem dor*

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS****6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS****6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE****7. TEMPO****7.1. PERIODICIDADE****7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990**

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. BIOGRAFIA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SP

09

--

2012

F40

15

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES****9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES****9.3. CRONOLOGIA**

DATA

DESCRIÇÃO

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS****10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO**

ETAPA

ATIVIDADE

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS

FUNÇÃO

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO

QUEM PROVÊ

FUNÇÃO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SP

09

--

2012

F40

15

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	
-----------	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	09	--	2012	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	09	--	2012	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

--

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

--

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

--

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

--

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

--

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

--

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	15		
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, JOSÉ NOLASCO DE FRANÇA, JOSÉ RODRIGUES DA COSTA		
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade		
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira		DATA 05/2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade		

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	09	--	2012	F40	15
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------